

Resolução da Assembleia dos Professores

A Assembleia Geral dos Professores do ensino privado e comunitário do Rio Grande do Sul, realizada neste dia 25 de maio de 2024, discutiu e aprova a presente Resolução para nortear a atuação da sua representação sindical e manifesta-se à sociedade e ao poder público no contexto da tragédia ambiental e da crise gerada pelas inundações no Estado do Rio Grande do Sul.

Primeiramente consideram os professores que a tragédia das inundações é expressão das mudanças climáticas em curso, conforme reiteradamente alertado pela ampla maioria dos cientistas e das conferências promovidas pela Organização das Nações Unidas (ONU) nas últimas décadas.

Consideram os professores que a gravidade e os impactos terríveis destes acontecimentos na economia e na sociedade gaúcha e brasileira são expressão também da condução do poder público através do afrouxamento da legislação ambiental e do desmonte das estruturas de fiscalização das atividades econômicas e da ocupação do solo urbano e rural.

Os fatos recentes decorrentes das inundações evidenciam que, contrariamente ao que apregoa o discurso neoliberal sobre a relativização e desimportância do Estado, o que a sociedade precisa é de estruturas estatais e quadros funcionais com capacidade de atuação efetiva no atendimento de suas necessidades.

Face às evidências de omissão e decisões administrativas dissonantes com os alertas da ciência e dos profissionais ligados à gestão ambiental, por parte de gestores públicos do Estado, da capital gaúcha e de municipalidades atingidas, os professores se posicionam favoravelmente à apuração dos fatos, identificação de responsabilidades e sua devida penalização. Manifestam-se igualmente favoráveis à revisão das flexibilizações da legislação ambiental definidas no último período.

Além disso, a expectativa dos professores é de que a educação seja reconhecida por seu papel fundamental no enfretamento das mudanças climáticas e da presente crise das inundações e de seus desdobramentos na economia e na sociedade.

Reivindicam a concretização desse propósito por meio da destinação de recursos públicos para o financiamento dos estudantes na educação superior, especialmente para os mais afetados pelas inundações, com vistas à viabilização de sua formação profissional, bem como para a garantia da empregabilidade dos professores.

Os professores consideram ainda fundamental que as municipalidades, o governo estadual e a União prestigiem as empresas e as universidades gaúchas para a prestação de consultorias, definição de projetos e realização de obras para a recuperação do Estado.

Os participantes da Assembleia avalizam ainda as ações e a política de solidariedade social desenvolvida pelo Sindicato através do projeto Professores Solidários, que vem auxiliando docentes que foram diretamente impactados pelas inundações com a perda de suas condições de moradia, além de comunidades vulneráveis em diversas regiões do estado.

A Assembleia insta os professores que estejam poupados dos efeitos mais diretos e imediatos das inundações, para que contribuam com as suas doações para a continuidade das ações do projeto Professores Solidários.

Maio, 2024